

A importância do assistencialismo em pacientes oncológicos

Alanna Brito Cunha
Universidade Tiradentes

Introdução : Hodiernamente, o aumento exponencial das neoplasias malignas é vivenciado significativamente e, por isso, fomenta discussões sobre o tratamento destas, a fim de reduzir a incidência e a mortalidade em pacientes oncológicos. Entretanto, o câncer causa malefícios não somente relacionados ao quadro clínico, mas também ao psicológico da pessoa acometida por tal enfermidade. Assim sendo, as medidas paliativas são de suma importância nesses casos de neoplasias, haja vista que devido à não existência de uma cura para o câncer, ele é tido como sinônimo de morte, logo as medidas de humanização desse paciente são vitais para evitar um acometimento da saúde mental. **Objetivo**: Compreender a importância dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes oncológicos. **Metodologia** : trata-se de uma revisão bibliográfica feita na base de dados Scielo. A princípio, 108 artigos foram encontrados a partir dos seguintes descritores (DeCS): "cuidados paliativos" AND "pacientes oncológicos". Entretanto, os critérios para a inclusão destes artigos foram os publicados nos últimos 5 anos, disponíveis em português, inglês e espanhol que avaliassem a ligação direta entre o assistencialismo e a evolução dos quadros neoplásticos. Portanto, foram selecionados 4 artigos para compor o presente estudo. **Resultados** : O estudo, no que tange às produções científicas localizadas e posteriormente analisadas, foram considerados essenciais às medidas assistencialistas em hospitais oncológicos, e denota-se uma maior valorização da construção dos conteúdos voltada para os cuidados paliativos em pacientes oncológicos. Compreendendo o paciente de forma holística, como um indivíduo social, pertencente a um grupo socioafetivo, e não como apenas um número ou estatística. Sendo assim, os estudos acerca do acometimento da neoplasia permitem notar que a vivência do câncer no corpo está relacionada à perda de autonomia, da independência física e mental, trata-se de uma desorganização psíquica que vai além da mudança da autoimagem, perpassa por um período de mudanças bruscas no cotidiano do paciente e, desse modo, com a adesão ao tratamento paliativo foi devolvido a essas pessoas uma certa autonomia de ter de volta sua rotina, não confinadas ao hospital. Estudos comprovam que pacientes terminais de câncer em cuidados paliativos sobrevivem em média 9,2 dias a mais que aqueles em cuidados habituais. **Conclusão** : Por fim, é válido ressaltar que o câncer é considerado um dos maiores causadores da morte ultimamente pelos seus mais diversos tipos e estágios. Logo, os pacientes acometidos muitas vezes precisam de tratamentos longos e agressivos, prejudicando sua saúde mental e conseqüentemente física, entrando nesse contexto os cuidados de assistencialismo fornecendo um tratamento mais humano e acolhedor que contribui à relação médico-paciente, pois este último passa a confiar

mais no profissional e no tratamento ofertado e ,havendo qualidade de vida, consequentemente , haverá também melhora em aspectos intelectuais, psíquicos, físicos e sociais.

Descritores : Relevância clínica, pacientes oncológicos , cuidados paliativos

Referências bibliográficas :

BORGES, Michael; RANGEL, Cristiane; BARTMANN, Adriane. O olhar do psicólogo hospitalar frente ao luto antecipatório em pacientes oncológicos. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa , v. 24, n. 2, p. 696-706, ago. 2023 . Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862023000200696&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 abr. 2024. Epub 31-Out-2023. <https://doi.org/10.15309/23psd240222>.

COSTA, C. A.; LUNARDI FILHO, W. D.; SOARES, N. V.. Assistência humanizada ao cliente oncológico: reflexões junto à equipe. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, n. 3, p. 310–314, maio 2003.

LAMFRE, L. et al.. Análisis de costo-efectividad de los cuidados paliativos a pacientes oncológicos de fin de vida. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 2, p. ES081822, 2023.

OLIVEIRA, D. S. A.; CAVALCANTE, L. S. B.; CARVALHO, R. T. DE .. Sentimentos de Pacientes em Cuidados Paliativos sobre Modificações Corporais Ocasionadas pelo Câncer. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. e176879, 2019.